

# PROJETO “INFÂNCIA E MEMÓRIA”: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR SOBRE O SER CRIANÇA AO LONGO O TEMPO

Jéssica Áurea Lage <sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

O estudo da infância nos anos iniciais é de suma importância para que as crianças possam desenvolver uma compreensão mais profunda de si mesmas. Nesse contexto, foi realizado o projeto “Infância e Memória” de forma interdisciplinar com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Contagem, Minas Gerais. O projeto teve como eixo principal os objetos curriculares da disciplina de História. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2018, orienta o ensino dessa disciplina nos anos iniciais com a noção da existência de um “Eu” e de um “Outro” como eixo norteador. Por meio dessa abordagem, os estudantes foram incentivados a explorar a história da infância, considerando diferentes gerações e contextos culturais.

Nos primeiros anos de vida, o estudo da infância desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças. Compreender a própria identidade e estabelecer relações com os outros são processos fundamentais nessa fase. É nesse contexto que o projeto “Infância e Memória” foi concebido e implementado de forma interdisciplinar.

Entender a infância em diferentes épocas é fundamental para que as crianças compreendam o contexto em que vivem. Nesse sentido, o projeto tem como foco central o ensino de História, trabalhado de forma conjunta com outras disciplinas, permitindo que os alunos estabeleçam conexões entre os conteúdos.

## METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto foi desenvolvido em cinco etapas, utilizando o livro didático de História “Bem me quer – 2º ano” (2022) para abordar o conteúdo sobre a infância hoje, no passado e em diferentes lugares do mundo. Nessa etapa, os alunos também tiveram a oportunidade de assistir ao filme “Toy Story” (1995), que aborda o universo dos brinquedos.

---

<sup>1</sup>Mestre pelo Curso de Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Viçosa - UFV, [jessica.lage@ufv.br](mailto:jessica.lage@ufv.br);

Em seguida, foram desenvolvidas com os alunos sequências didáticas de alfabetização focadas no tema, utilizando o poema “A Boneca” (Bilac, 1929). As atividades contemplaram as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, e foram aplicadas de forma contextualizada em diálogo com o tema trabalhado na disciplina de História.

Logo após, foi realizada uma visita ao Museu dos Brinquedos em Belo Horizonte, onde conheceram brinquedos e brincadeiras de diferentes gerações. Em seguida, os estudantes realizaram uma investigação sobre brinquedos e brincadeiras antigas, entrevistando seus familiares sobre como foi a infância na época deles.

Para as aulas de Ciências, foram confeccionados brinquedos com materiais recicláveis, atrelando o tema da reciclagem desenvolvido na disciplina com o tema da infância trabalhado em História.

Como culminação do projeto, foram elaborados portfólios com registros das experiências ao longo do ano, que foram expostos na Mostra Cultural da escola, juntamente com outras atividades realizadas pelos estudantes e brinquedos antigos emprestados pelas famílias dos alunos. A avaliação ocorreu de forma contínua, através da participação dos estudantes nas aulas e do desempenho nas atividades propostas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O estudo da História desde as primeiras séries do ensino fundamental é importante para que o sujeito se compreenda como pertencente a uma sociedade. De acordo com Fonseca (2009), a História ensina o respeito pela diferença, contribuindo para a leitura e compreensão do mundo em que vivemos. Assim, os alunos podem se sentir pertencentes a um lugar e possam compreender as questões que os cercam.

Na BNCC (2018), a disciplina de História contempla como prioridade a construção do sujeito. Esse processo se inicia quando a criança toma consciência de que existe um “Eu” e um “outro”. Esse processo é fundamental para que o sujeito tenha consciência de si e se compreenda como parte de uma família e da sociedade (BNCC, 2018, p. 403).

Para os alunos do 2º ano, a BNCC traz objetos curriculares que incluem a compreensão das formas de registrar e narrar histórias (sejam marcos materiais ou imateriais), a noção de tempo como medida e a análise de fontes diversas, como relatos orais, objetos, imagens e tecnologias.

Para esse projeto, o ensino da História foi trabalhado de maneira interdisciplinar. De acordo com Fazenda (1995), a abordagem interdisciplinar traz consigo a visão de um

indivíduo que se percebe como parte integral do universo, sendo protagonista na construção de sua própria história de vida. Essa perspectiva, de acordo com o autor, permite que o estudante ultrapasse e amplie a compreensão multidimensional do mundo, propondo um novo caminho para a existência de uma escola que difere significativamente daquela que temos observado nas últimas décadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao trabalhar o tema de forma interdisciplinar, os alunos demonstraram interesse e estiveram envolvidos nas atividades. Para isso, o tema foi trabalhado durante todo o 2º semestre do ano de 2023, de forma detalhada e relacionada a outras disciplinas.

A contextualização do tema ocorreu nas primeiras etapas, através de aulas expositivas e atividades do livro didático da coleção Bem me quer Mais- História (Editora do Brasil, 2023), que traz seções sobre a infância do presente, do passado e a infância em outros lugares. Os alunos demonstraram curiosidade sobre o tema e levantaram vários questionamentos sobre a infância. Esses questionamentos foram trabalhados de forma dialogada e, em seguida, explorados nas demais etapas do projeto.

Na segunda etapa, a partir do poema “A Boneca” de Olavo Bilac (1929), foram trabalhadas atividades de alfabetização e letramento, considerando a compreensão do texto, aliteração das palavras, separação e contagem de sílabas, cruzadinhas e caça-palavras. Além disso, foi trabalhado em Matemática o Sistema Decimal até a terceira ordem, multiplicação e leitura de gráficos através de problemas contextualizados. Os alunos tiveram um bom desenvolvimento nas atividades, demonstrando interesse pelo tema.

Para a terceira etapa, foi realizada a visita ao Museu dos Brinquedos. Lá, puderam participar de brincadeiras clássicas, confeccionar uma peteca com papel e explorar a coleção de brinquedos antigos do museu. Essa experiência permitiu que eles visualizassem de forma concreta um pouco da infância do passado. Como o tema já estava sendo trabalhado em sala de aula, esses estudantes trouxeram várias correlações do tema durante a mediação no museu, o que mostra a importância de um trabalho interdisciplinar e da realização de passeios que estejam de acordo com projetos desenvolvidos na escola

Após a visita ao museu, os alunos realizaram pesquisas sobre como era a infância no passado. Por meio de um portfólio, entrevistaram familiares para saber mais sobre suas próprias histórias de infância e compreender melhor o contexto da época. Como parte da pesquisa, os alunos também coletaram informações de outras cinco crianças sobre seus

brinquedos favoritos e criaram gráficos e tabelas com esses dados. Esse momento do projeto foi importante para o envolvimento das famílias e o desenvolvimento de pesquisa pelas crianças.

Além disso, os estudantes confeccionaram brinquedos com materiais reutilizáveis, relacionando o conteúdo com a disciplina de Ciências. Todos esses materiais, juntamente com as fotos tiradas ao longo do ano letivo e brinquedos antigos de seus familiares, foram expostos na Mostra Cultural da escola.

Desse modo, esse projeto proporcionou aos alunos a experiência de um trabalho de pesquisa, levando a uma compreensão mais profunda de si mesmos e da infância, permitindo que eles explorassem diferentes perspectivas e gerações por meio de atividades práticas e reflexões. Além disso, a abordagem interdisciplinar enriqueceu a experiência de aprendizado, integrando conteúdos de diferentes áreas do conhecimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto “Infância e Memória” não só aumentou o conhecimento dos alunos sobre a história da infância, mas também incentivou maior engajamento e interesse pelo aprendizado. Durante as várias etapas e atividades, os alunos desenvolveram habilidades de pesquisa, análise crítica e reflexão, além de fortalecerem os laços familiares ao explorarem as histórias de seus parentes.

A abordagem interdisciplinar foi crucial para o sucesso do projeto, permitindo que os alunos fizessem conexões significativas entre diferentes áreas do conhecimento. A integração de disciplinas como História, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências proporcionou uma aprendizagem mais completa e interessante.

A culminação do projeto na Mostra Cultural da escola foi um momento importante de compartilhamento da aprendizagem e interação entre as famílias e as escolas, onde os alunos apresentaram seus trabalhos e descobertas para a comunidade escolar e suas famílias.

Em resumo, o projeto “Infância e Memória” se mostrou uma experiência enriquecedora e transformadora para os alunos, ajudando-os a desenvolver a criatividade, habilidades de pesquisa e proporcionando uma aprendizagem significativa sobre o tema.

**Palavras-chave:** Anos Iniciais; Brincadeiras Antigas; Brinquedos Antigos; História; Pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BILAC, Olavo. A boneca. In: **Poesias infantis**. 18. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1929.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Início. [Brasília,DF]: BNCC, [2018]. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 fev. 2024.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1995. 174 p.

FONSECA, S. G. É possível alfabetizar sem “História”? Ou... Como ensinar História Alfabetizando? In: Fonseca, S. G. (org). Ensino Fundamental: conteúdos, metodologias e práticas. Campinas: Alínea, 2009.